

será feita em prédio isolado, distante no mínimo vinte metros da habitação vizinha e situados de maneira que o seu interior não seja devassado ou descortinado.

Art.56 - As cocheiras e estábulos existentes na cidade, vila ou povoações do Município, deverão além da observância de outras disposições deste código, que lhes forem aplicadas, obedecer ao seguinte:

- I - possuir muros divisórios, com três metros de altura mínima, separando-as dos terrenos limítrofes;
- II - conservar a distância mínima de dois metros e meio entre a construção e a divisa do lote;
- III - possuir sarjetas de revestimento impermeável para águas residenciais e sarjetas de contorno para as águas das chuvas;
- IV - possuir depósito para estrume, à prova de insetos e com capacidade para receber a produção de vinte e quatro horas, a qual deve ser diariamente removido para zona rural;
- V - possuir depósito para forragens, isolado da parte destinada aos animais e devidamente vedada aos ratos;
- VI - manter completa separação entre os possíveis compartimentos para empregados e a parte destinada aos animais;
- VII - obedecer a um recuo de pelo menos vinte metros do alinhamento do logradouro.

Art.57 - Na infração de qualquer artigo deste capítulo, será imposta a multa correspondente ao valor de 160% a 220% (cento e sessenta por cento a duzentos e vinte por cento) da Unidade de Referência Fiscal do Município - URF - vigente à época da infração.

TÍTULO III

DA POLÍCIA DE COSTUMES, SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

CAPÍTULO I

DA MORALIDADE E DO SOSSEGO PÚBLICO